

Ata de Reunião

Data: 05.03.2018

Local: Sala de Reuniões da SEGESP

Presenças:

Juíza Raquel Nenê Santos (coordenadora);

Bárbara Burgardt Casaletti, indicada pela DG;

Mariana Merolillo Marimon, representante da Ouvidoria;

Juliano Machado dos Santos, representante dos servidores com deficiência;

Alessandra Pereira de Andrade, representante das servidoras mulheres;

Eliane Margarete da Silva Abreu, representante dos servidores negros;

Roseli Coelho Fossari, representante dos servidores LGBT.

Convidados:

Anita Cristina de Jesus, assistente da DG.

Secretário: Rodrigo Menezes Citrin (AGE)

Hora de início: 15h05min

Hora de término: 16h18min

Aos cinco dias de março de dois mil e dezoito, às 15 horas e 05 minutos, na sala de reuniões da SEGESP, ocorreu a reunião do Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade. A J. Raquel iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Anita explicou que, na condição de parceiro da campanha HeForShe, o Tribunal assumiu a responsabilidade de promover a igualdade de gênero dentro da Instituição. Explicou que o foco principal da campanha é fazer com que as pessoas se conscientizem sobre o tema e acessem o site da ONU para se inscreverem na campanha HeForShe. A ONU realiza o acompanhamento da efetividade das campanhas dos parceiros através da quantidade de inscritos em seu site. J. Raquel ponderou que o interior não tem conhecimento da dimensão das ações do tribunal. A grande divulgação ocorre no âmbito da Capital. Acrescentou que seria importante esclarecer para as pessoas como elas podem participar da campanha; o que podem fazer, individualmente, para contribuir. Bárbara informou que a DG recebe sempre os materiais do HeForShe e questionou se eles podem ser compartilhados através do e-mail do Comitê. Autorizado pela J. Raquel. A partir do material que será compartilhado, serão definidas as ações para 2018. J. Raquel falou sobre o selo pró equidade de gênero e raça. Para obtenção do selo, será necessário implementar o sistema de cotas nos cursos e treinamentos oferecidos pela Escola Judicial. Em contrapartida, informou que em conversa informal com a Des. Carmen, Diretora da Escola Judicial, foi informada de que não há problemas com inscrições. Que normalmente sobram vagas ou, caso contrário, acabam sendo criadas novas turmas para os cursos com grande procura. Roseli ponderou, ainda, se há um levantamento da quantidade de servidores negros no Tribunal, capaz de justificar a criação de cotas. Eliane disse que em muitos cursos fez inscrição e não conseguiu vaga e que há necessidade de reserva de vagas para servidores negros, para qualificá-los para cargos de gestão e direção. E que o número de servidores negros não pode ser impeditivo de cursos, pois, se sobrarem vagas, serão reabertas para outros interessados não cotistas.

Propôs que temas abordados nos módulos tratem transversalmente de questões raciais. J. Raquel comentou que a criação das cotas seria para a obtenção do selo. Trazido questionamento sobre o cadastro da informação étnica dos servidores nos sistemas do Tribunal, Bárbara informou que haverá o recadastramento dos servidores ativos em razão da implementação do SIGEP e do eSocial. **Bárbara questionará a SEGESP se haverá algum campo no cadastro que contenha a informação étnico-racial dos servidores.** J. Raquel **irá conversar com a Desa. Carmen para saber qual o posicionamento da Escola Judicial sobre o tema. Irá propor que se implemente as cotas nos cursos a fim de se obter o selo. Posteriormente, levará o assunto à Presidência.** Eliane comentou da proposta de criação na Biblioteca de estande com livros sobre a temática dos negros (inclusive para crianças) e se comprometeu de enviar para a J. Raquel a proposta por escrito. Anita informou que houve somente a apresentação dos resultados da pesquisa sobre percepção de violência, não sendo feita nenhuma análise qualitativa dos números. Roseli criticou a pesquisa, ao considerar que as perguntas foram mal elaboradas. J. Raquel disse que para obtenção da análise qualitativa haverá um custo elevado. Frisou ser importante o Comitê definir quais seriam as ações adotadas caso se busque tal análise qualitativa. Deve estar claro o que se pretende com a análise. Bárbara informou que no último encontro de gestores houve palestra sobre assédio moral. **J. Raquel irá tratar do tema com a Desa. Carmen para a disponibilização de mais cursos e palestras, através da Escola Judicial, para o ano de 2018.** Alessandra falou sobre a necessidade de se realizar um acompanhamento com os casos de assédio que chegam via Coordenadoria de Saúde, pois resolvem-se os problemas simplesmente trocando as pessoas de unidade, mas deixa-se de acompanhar a evolução do assediado e do assediador. J. Raquel questionou até onde se deveria envolver toda estrutura do TRT com questões de violência fora do âmbito da Instituição. Juliano expressou que acredita que não deve haver envolvimento com fatos ocorridos fora do TRT. J. Raquel sugeriu que o Tribunal forneça um acompanhamento e orientação para pessoas assediadas ou violentadas, oferecendo suporte e orientações para as vítimas, com o fim de amenizar sequelas, evitando o comprometimento do rendimento no trabalho e até possíveis afastamentos. Propôs, ainda, que seja estabelecido um canal permanente com a instituição de um Núcleo de Apoio e Suporte a vítimas de violência, em suas diversas formas e mesmo que ocorrida externamente, venha a ter reflexos no ambiente de trabalho, composto por Psicólogo, Psiquiatra, membros da Equipe de Acompanhamento Funcional da SEGESP e da Ouvidoria do TRT. **Bárbara irá consultar a diretora da SEGESP, o coordenador da Coordenadoria de Saúde e a Ouvidoria com objetivo de obter parecer sobre a viabilidade da instituição do canal de suporte, tanto psicológico, quanto jurídico e funcional, para avaliação de eventual risco para o desempenho das funções dentro da instituição, fornecendo o suporte necessário. Trará parecer na próxima reunião.** Mariana questionou se haveria tratamento para o público em geral, sendo esclarecido pela J. Raquel que os casos ocorridos dentro das dependências do TRT deveriam ser encaminhados para este canal. J. Raquel se propôs a conversar com a Presidente para tratar do assunto. Roseli sugeriu a criação de um canal digital para recebimentos de denúncias e relatos de problemas. **Sugestão aceita.** Bárbara informou que a Escola Judicial pretende trazer um palestrante para a Semana da Consciência Negra. Apresentou duas sugestões de palestrantes ao Comitê, tendo a Eliane tecido comentários sobre ambos. Ao final, sugeriu que seja trazida a Djamilia, caso não seja possível com essas mulheres negras, informa que o Coletivo Negros TRT4 pode sugerir outros nomes. **Bárbara encaminhará a sugestão à Escola.** Bárbara falou sobre o Dia

Mundial de Conscientização do Autismo: Propôs que seja sugerido à Presidência publicação de matéria no VOX sobre o autismo, com foco na conscientização sobre o assunto e compartilhar a matéria no Facebook; Realização de entrevista com magistrado ou servidor, que possua familiar com autismo; Se possível, alterar a cor do site do TRT para Azul, no dia 02 de abril – irá verificar junto à SECOM; Verificar se é possível alterar a cor das luzes decorativas ao redor do Tribunal, alusivas ao Trabalho Seguro (cor verde) para o azul, no dia 02 de abril; Realização de matéria com a ONG Autismo e Vida, para divulgar o trabalho por ela realizado. J. Raquel propôs, ainda, que seja feita uma campanha para que sejam vestidas roupas azuis no dia 02 de abril. **Propostas aceitas.** J. Raquel se voluntariou para ser entrevistada. **Bárbara** irá encaminhar as demandas através da Unidade Socioambiental. Bárbara falou sobre a instalação das salas de amamentação no interior. Informou que para dar continuidade ao projeto, a Presidência deverá autorizar. **Comitê delibera por encaminhar consulta à Presidência. Bárbara ficou encarregada do encaminhamento.** Roseli questionou se o planejamento apresentado ao final do ano de 2017 será aproveitado. **J. Raquel** comprometeu-se de tentar encaminhar algumas atividades junto à Escola Judicial. Roseli falou sobre as eleições para o Comitê. Atual gestão termina em maio de 2018. **J. Raquel** levará a demanda das eleições à Presidência. **Encaminhará, ainda, sugestão para que as eleições do Comitê sejam bianuais, sempre no mês de abril (abertura de edital); com a possibilidade de reeleição uma única vez.** Próxima reunião agendada para o dia 09 de abril, às 11 horas, em local a ser informado pela AGE. **Definido que as reuniões ordinárias do Comitê serão mensais.** Reunião encerrada às 16h18min. Ata subscrita por mim, Rodrigo Menezes Citrin, servidor lotado na Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais, e remetida eletronicamente aos presentes para validação.